

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Jaqueline Cherulli lança candidatura à reeleição na AMAM com plataforma de fortalecimento da magistratura

Presidente da AMAM formaliza inscrição de chapa para biênio 2027/2028, destacando defesa das prerrogativas judiciais

A presidente da Associação Mato-Grossense de Magistrados (AMAM), Eulice Jaqueline da Costa Silva Cherulli, protocolou nesta sexta-feira (9) sua inscrição como candidata à reeleição pela chapa Unidade e Integração para as eleições que definirão a liderança da entidade no período 2027/2028. A candidatura se alicerça em um histórico de gestão voltado para a proteção das prerrogativas judiciais, articulação de pautas nacionais da carreira e ampliação dos diálogos institucionais em âmbito estadual e nacional.

O pedido de inscrição foi encaminhado ao presidente da Comissão Eleitoral, juiz João Alberto Menna Barreto Duarte, acompanhado dos nomes indicados para compor a Diretoria Executiva e o Conselho Administrativo. A candidatura será submetida à análise conforme as normas estabelecidas pelo processo eleitoral.

Durante o biênio 2025–2026, a AMAM intensificou sua participação em discussões estratégicas no cenário nacional, concentrando esforços nas questões relacionadas à remuneração de magistrados e às condições de trabalho na carreira. A entidade atuou de forma ativa no acompanhamento de mudanças remuneratórias em 2026, contribuindo para a elaboração de estratégias institucionais e legislativas. As ações incluíram mobilizações contínuas em defesa dos direitos da magistratura e diálogo permanente com instâncias superiores do Poder Judiciário.

Na frente legislativa, a AMAM manteve monitoramento rigoroso de propostas em discussão no Congresso Nacional que pudessem impactar a magistratura e o sistema de justiça. Através de interlocução com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e demais entidades representativas, a associação acompanhava a tramitação de matérias como a PEC da Vitaliciedade, o apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006, o Projeto de Lei nº 6.204/2019 sobre desjudicialização da execução civil e o Projeto de Lei nº 5.582/2025, conhecido como PL Antifacção.

Mato Grosso consolidou-se como espaço privilegiado de articulação nacional durante esta gestão. Em maio de 2026, Cuiabá sediou as Reuniões Estatutárias da AMB nos dias 21 e 22, reunindo dirigentes de associações vinculadas, magistrados e representantes de diversos segmentos do Judiciário para debater questões estratégicas da carreira e política remuneratória. Na oportunidade, a AMAM e a AMB promoveram encontro específico com 89 magistrados mato-grossenses para apresentação do cenário institucional e compartilhamento de estratégias de atuação conjunta.

A entidade expandiu significativamente sua interlocução com a cúpula do Poder Judiciário. Em agosto de 2025, realizou a 18ª edição do programa Diálogos com a Magistratura, contando com a presença do então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso. Posteriormente, em setembro de 2026, sediou a edição Centro-Oeste do programa Diálogos Regionais, iniciativa conjunta da AMB, STF e CNJ, que reuniu 110 magistrados em encontro com o presidente do STF e do CNJ, ministro Edson Fachin, e com o corregedor nacional de Justiça e ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Benedito Gonçalves.

Estes eventos posicionaram a magistratura mato-grossense em contato direto com lideranças do Judiciário em nível nacional, consolidando a participação da AMAM em debates de relevância institucional. A gestão também priorizou o diálogo com a sociedade, realizando oficina do programa Diálogos com as Juventudes no Liceu Cuiabano em 2025, que atraiu mais de 450 estudantes. A entidade colaborou ainda na organização da 7ª Corrida do Judiciário, evento que superou a participação de mil pessoas.

As iniciativas institucionais foram acompanhadas por programas de capacitação profissional e modernização da estrutura organizacional. Em 2025, a AMAM estabeleceu convênio inédito com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Portugal, viabilizando cooperação acadêmica através de cursos de extensão, seminários, pesquisa científica e programas de pós-graduação stricto sensu. A parceria amplia as oportunidades de desenvolvimento profissional e intercâmbio intelectual para a magistratura local.

Na dimensão infraestrutural, a gestão promoveu adequações nas dependências da AMAM e realizou reforma completa da Escola da Magistratura Mato-Grossense (EMAM).

A gestão potencializou as estratégias de comunicação e relacionamento com a comunidade. O artigo de opinião intitulado